

Região regista aumento no consumo de água

Entre 2003 e 2004 o Instituto Nacional de Estatística aponta para um aumento na ordem dos 18 por cento

Este é um dos dados finais das "Estatísticas do Ambiente 2004", divulgadas ontem pelo Instituto Nacional de Estatística, e que apontam para um aumento generalizado ao nível nacional do consumo de água na ordem dos 3 por cento entre os já referidos anos.

A Madeira, a par e passo com os Açores, Algarve e Lisboa, foi uma das regiões do país onde se verificaram maior aumento, apenas ultrapassada pelos Açores, onde se registou um acréscimo de 23 por cento.

Já no Algarve e na região de Grande Lisboa, observaram-se aumentos, respectivamente, na ordem dos 8 e 3 por cento.

No mesmo período de tempo, as regiões do Norte, Centro e Alentejo, contrariando a tendência verificada na maioria do país, registaram quebras no consumo que, segundo as conclusões do INE, «no ano de 2004 e no conjunto das três regiões, correspondem a menos 7 milhões de metros cúbicos de água, face ao valor registado em 2003».

Recorde-se que em 2003, na Madeira, consumiu-se pouco mais de 35 milhões de metros cúbicos de água, com uma maior preponderância para o uso residencial e de serviços. O concelho do Funchal regista cerca de 70 por cento do consumo total, seguindo-se Câmara de Lobos, Machico e Santa Cruz. São Vicente é o concelho com valores mais baixos de consumo de água, cerca de 300 mil metros cúbicos.

A título de curiosidade, refira-se que, em 2003, o consumo de água residencial e dos serviços por habitante, na Região, era de 81 metros cúbicos.